

# Discurso de Abertura do VI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Maria Alice Barroso \*

## Resumo

Atividades atribuídas pelo Ministério da Educação e Cultura ao Instituto Nacional do Livro: programa de co-edição do livro nacional, a Enciclopédia Brasileira, bibliotecas volantes e salas de leitura, bolsas de estudo e cursos.

Pela primeira vez tenho a honra de participar de um Congresso de Biblioteconomia e esta honra assume um caráter especial para mim porque se este Congresso reúne meus colegas de profissão eleita — porque sou bibliotecária por escolha feita já na idade da razão — este estar entre colegas, significa, sobretudo, estar entre amigos, amigos que formam uma família que tem o seu grande elo — e por que não dizer a sua grande obsessão — no livro. E acrescento: este Congresso já não apenas me confere a sensação de estarmos em família, mas *êle* me proporciona, ainda, a sensação de estar em casa, pois realizando-se em Minas Gerais, tendo eu nascido numa pequena cidade do Estado do Rio fronteira com Minas, considero-me e proclamo com orgulho que fluminense sou.

E com este à vontade de quem está em sua casa, no meio de seus semelhantes, e gostaria que entendessem o termo semelhante — não apenas por sermos seres humanos mas **semelhantes** porque nos assemelhamos em nossas idéias e atividades — que me dirijo aos meus colegas para transmitir

---

\* Diretora do Instituto Nacional do Livro.

em nome do Ministro da Educação e Cultura, Senador Jarbas Passarinho, a importância que sua Excelência atribui e confere aos trabalhos que se vão proceder neste 6.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e as conclusões que d'êles resultarão.

No momento em que o Brasil se apressa para realizar a sua grande reforma de ensino, no instante em que nosso País vai aplicar, na Educação, no próximo quadriênio, com a execução, pelo menos, de 20 projetos de alta prioridade, 26 bilhões de cruzeiros, está o Ministro Jarbas Passarinho profundamente consciente que não apenas os professores são peças importantes na execução deste programa, mas que com eles e ao lado deles, se coloca o bibliotecário, o intermediário entre o estudante e o livro, ou mais claramente, o condutor do estudante ao livro.

Sabemos todos que o Governo acaba de enviar ao Congresso a reforma do ensino e não desconhecemos que as profundas repercussões dessa reforma seriam minimizadas se, paralela à sua implantação, não estivesse sendo executada uma nova política do livro, programa esse capaz de conferir aos Estados brasileiros a preocupação de destinar, em seus orçamentos, verbas para o livro didático, entrelaçando-os à política estabelecida pelo Ministério da Educação e Cultura.

Julgo oportuna, e agradeço, a ocasião de falar aos meus prezados colegas de todo o Brasil sobre o programa nacional do livro cuja responsabilidade de execução cabe, de agora por diante, ao Instituto Nacional do Livro. Houve por bem o Senhor Ministro da Educação e Cultura unificar os órgãos do livro que existiam no MEC, reunindo, através de um Colegiado, os Departamentos de Ensino, a fim de que os mesmos, normativamente, estabeleçam os programas a serem executados pelo INL, através do regime de coedição, para os três níveis de ensino: fundamental, médio e superior.

A fim de conjugar esforços e recursos, o Ministério da Educação e Cultura estabelecerá convênios com os Estados para a formação do Fundo Nacional do Livro Didático, no qual o Ministério e os Governos Estaduais depositarão percentagens de acordo com os critérios flexíveis, que considerarão não só o universo escolar a ser progressivamente atendido como também o orçamento de cada Estado conveniente.

Acreditamos que o regime de coedições — que no tocante ao livro pedagógico tão bons resultados pode oferecer em 1970, logo em seu 1.º ano de implantação no INL — poderá proporcionar largas tiragens, através

de criteriosa seleção de títulos procedida pelos respectivos Departamentos de Ensino do MEC, vindo baratear sensivelmente o preço do livro didático, beneficiando em larga escala o estudante brasileiro. Aqueles que têm acompanhado o trabalho do INL na gestão do Ministro JARBAS PASSARINHO sabem que não se trata de um passe de mágica ou de exibição demagógica : já em 1972 deveremos coeditar, no ensino fundamental, 2.250.000 exemplares, atendendo à área do ensino superior com 1.050.000 livros dos quais 420.000 serão destinados às bibliotecas universitárias.

Seja-me concedida permissão para discorrer, sucintamente, sobre algumas metas que o Ministro JARBAS PASSARINHO atribuiu ao INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO até o final do governo do Excelentíssimo Presidente da República, General GARRASTAZU MÉDICI :

A Enciclopédia Brasileira, um dos principais objetivos do decreto de criação do Instituto em 1937, de acordo com a reforma administrativa ora em processo no MEC, é um projeto, em moldes empresariais, financiado por estabelecimento de crédito oficial, utilizando as Universidades como fontes de pesquisa dos verbetes sobre o Brasil. Acreditamos e nos empenhamos a fim de que ao final do presente governo os primeiros volumes já estejam publicados, tornando irreversível a sua continuação.

No tocante às bibliotecas e salas de leitura, a coedição nos possibilita não só organizar o acervo básico de uma biblioteca brasileira, como também implantar, em cada município, uma biblioteca ou uma sala de leitura, sendo esta última a semente, o devir da biblioteca. Paralelamente constituímos representantes no INL nos municípios, não só para estabelecermos laços entre o Instituto e as cidades do interior, como também visando motivar a comunidade na criação de "Sociedades de Amigos da Biblioteca", a fim de que este órgão se transforme num patrimônio que não apenas serve mas que pertence aos habitantes dos municípios.

Quanto às bibliotecas volantes, hoje o INL as empresta aos municípios pelo período de 6 meses, condicionando tal empréstimo ao compromisso das prefeituras adquirirem sua própria biblioteca volante, à qual o Instituto doa o acervo.

Procuramos distribuir, dentro dos recursos disponíveis, as bolsas de estudo aos estudantes de biblioteconomia, descentalizando-as da Guanabara e dividindo-as equitativamente pelos Estados brasileiros onde existem cursos de biblioteconomia.

E nesta área, gostaria de congratular-me com os nossos colegas de carreira, pela grande conquista obtida com a nomeação da bibliotecária

JANICE DE MONTE-MOR para a direção da Biblioteca Nacional. Creio não exorbitar, interpretando mais esta atitude de extraordinária lucidez administrativa do Ministro JARBAS PASSARINHO, não apenas como um ato de desejo de colocar uma extraordinária profissional a serviço dos escritores, reconhecimento ao labor e capacidade do bibliotecário como também o aos quais aprendemos, em nosso curso, a respeitar, colaborando na divulgação de suas obras.

Concentramos a atividade da nossa assessoria de cursos naqueles que estão vinculados somente ao epe. feiçoamento do livro: neste ano de trabalho já realizamos três cursos para formação de revisores e, neste momento, na Guanabara, contando com cerca de 90 alunos temos o curso para formação de tradutores para os idiomas espanhol, inglês e francês.

Houve por bem o Ministro da Educação e Cultura, através de mensagem que o Senhor Presidente da República enviou ao Congresso, já aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, criar os Prêmios Literários Nacionais, de forma cíclica e anual, destinando à Poesia, Ficção e Ensaio Literário ou Histórico, os prêmios de 30 mil cruzeiros para livro inédito e 30 mil para livro publicado no último biênio. E é com orgulho que lhes afirmo serem estes em termos financeiros, os maiores prêmios literários.

Meus colegas, meus amigos: ao caber-me a honra de representar, neste Congresso, a Sua Excelência, o Ministro da Educação e Cultura, não desejei que minhas palavras fossem apenas as de uma calorosa saudação aos bibliotecários de todo o Brasil, reunidos nesta Belo Horizonte a que aprendi a amar através dos amigos que aqui possuo: almejei também prestar-lhe, conta de nossa administração, neste ano de trabalho, à frente do Instituto Nacional do Livro. Entendo que se realizamos algo nesse órgão, fundamental foi a experiência da bibliotecária que, mais do que a escritora que também sou, tem-me guiado num programa que colima e ambiciona grandes transformações mas sem jamais desviar-se ou pretender ignorar a realidade do nosso País.

Pertenço, como bibliotecária, a uma geração que prepara e cederá os lugares de comando aos bibliotecários mais jovens sem a frustração e o amargor do poder perdido: vivendo uma difícil fase de transição, sucedemos a uma geração que tinha no bibliotecário o ser erudito, que guardava na memória do amor a colocação dos livros nas estantes. A nós, coube como he ança humanista e os primeiros conhecimentos técnicos, a utilização de códigos e sistemas. Seremos e estamos sendo substituídos por uma geração que se valerá de computadores e todo um processamento tecnológico que muito facilitará o trabalho, mas que jamais deverá abolir

o ser humano do seu comando e conseqüente utilização. Aqueles que chegam e assumem seus lugares na carreira, podemos dizer que fizemos tudo para que eles realizem o melhor.

Permitam-me os jovens, permitam-me todos, enfim, que eu concentre minha mais calorosa homenagem à extraordinária equipe que tornou possível a realização deste VI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, na figura admirável de sua Presidente, a bibliotecária ETELVINA LIMA, em cujo saber e experiência tanto tenho me louvado na difícil tarefa de administrar o Instituto Nacional do Livro.

Do seu trabalho extraordinário, sem alaudes publicitários, mas de rara e póstera eficiência, poderíamos resumir com esta frase de CONRAD: "Teve de suportar a crítica dos homens e a severidade prosaica de uma tarefa cotidiana que dá o pão, mas cuja única recompensa se encontra no perfeito amor que essa tarefa inspira".

Julho de 1971

## SUMMARY

A activities prescribed by the Ministry of Education and Culture to the Book National Institute (Instituto Nacional do Livro). Program for co-editing national books, the Brazilian encyclopaedia, mobile libraries and reading rooms, courses and bchularships.